
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251

25^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre 12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

ALTA PREVALÊNCIA DE SÍNDROME DAS APNÉIAS OBSTRUTIVAS DO SONO EM HIPERTENSÃO RESISTENTE

ERLON OLIVEIRA DE ABREU SILVA; SANDRO CADAVAL GONÇALVES; CAROLINA BERTOLUCI; ISABELA DUTRA; THAÍS VALENTI BRANCHI; MIGUEL GUS; DENIS MARTINEZ; FLÁVIO DANNI FUCHS

Introdução: Dos indivíduos com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), 20 a 50% têm Síndrome das Apnéias-Hipopnéias Obstrutivas do Sono (SAHOS). Dos indivíduos com HAS resistente ao tratamento, 83% apresentam SAHOS. Este estudo verifica a associação entre SAHOS e HAS resistente, confirmada pela monitorização ambulatorial da pressão arterial (MAPA). **Métodos:** Estudo de casos consecutivos em acompanhamento no Ambulatório de Hipertensão do HCPA com HAS resistente (uso de 3 ou mais anti-hipertensivos em doses plenas, com PA > 140x90 mmHg em pelo menos 2 consultas consecutivas) ou HAS controlada pela medicação. Os pacientes foram submetidos à polissonografia portátil (PP) e MAPA. **Resultados:** Estudaram-se 69 pacientes (39 hipertensos resistentes). Destes, 33 preencheram critério para diagnóstico de SAHOS. Dos 33, 11 pertenciam ao grupo de HAS controlada na MAPA e 22 estavam no grupo de HAS resistente. O índice de apnéias e hipopnéias (IAH) correlaciona-se significativamente tanto com a pressão arterial (PA) sistólica ($r = 0,257$; $p = 0,033$) quanto com a PA diastólica ($r = 0,276$; $p = 0,022$). No modelo de regressão logística, dentre todas as variáveis - idade, IMC, IAH e sexo -, o IAH é a única que eleva significativamente ($p = 0,05$) a probabilidade de o modelo explicar a PA normal ou elevada na MAPA. **Discussão:** Este é o primeiro estudo a verificar o efeito da SAHOS no comportamento da HAS face ao tratamento utilizando grupo controle e MAPA. É também o primeiro a investigar SAHOS com polissonografia portátil. **Conclusão:** Os resultados sugerem que SAHOS, diagnosticada pela PP, pode estar associada a maior prevalência de HAS resistente, confirmada com MAPA. Apoio - CNPq